

A BIODIVERSIDADE DA CORDILHEIRA MESO-ATLÂNTICA, O BRASIL E O PROGRAMA MAR-ECO, BIOMAR E GT AD-HOC "AREA"

Após seis anos de existência, o MAR-ECO concentrou suas atividades no Atlântico Norte, entre a Islândia e o Arquipélago dos Açores, acumulando 17 cruzeiros de pesquisa científica e uma intensa amostragem do substrato e da coluna de água até 3.000 m de profundidade com a mais moderna tecnologia disponível. Organizado em um sistema de rede envolveu 10 navios oceanográficos e mais de 100 cientistas e estudantes de 16 países incluindo a Noruega, líder do projeto, Alemanha, Portugal, Rússia, Reino Unido e Estados Unidos.



Dentre os extensos aportes ao conhecimento biológico e oceanográfico dessa região destacam-se os avanços no estudo da diversidade de grupos de organismos pouco conhecidos como o plâncton gelatinoso e os cefalópodes. No campo da tecnologia, o destaque é o G.O. Sars, navio oceanográfico construído para o projeto pelo governo Norueguês e que constitui a mais moderna embarcação para levantamentos acústicos da atualidade.

Em 2006, tendo em vista o sucesso dessa iniciativa, a idéia de expansão geográfica para o Atlântico Sul surgiu entre os cientistas do MAR-ECO, como uma etapa natural para a continuidade do projeto até 2010. Nesse sentido, em setembro de 2006, foi

promovido em Balneário Camboriú, Santa Catarina, pelo próprio MAR-ECO e sob o apoio da Associação Brasileira de Oceanografia (A O C E A N O www.oceano.org), um workshop com o intuito de informar a comunidade científica da América do Sul e da África sobre a iniciativa do MAR-ECO e estimular o desenvolvimento de trabalho colaborativo numa almejada fase exploratória na cordilheira Meso-Atlântica ao sul do Equador.

Criou-se assim um Comitê Executivo para o Atlântico Sul, liderado pelo Dr. José Angel Alvarez Perez da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), cuja primeira missão foi elaborar uma pré-proposta definindo objetivos e metas para o MAR-ECO Atlântico Sul.

Recentemente aprovada pela P. A. Sloan Foundation, provedora do Censo da Vida Marinha, essa proposta está centralizada na exploração de áreas prioritárias da cordilheira Meso-Atlântica que incluem não apenas estudos sobre essa feição, mas também sobre transversais adjacentes

como a Elevação do Rio Grande e a Walvis Ridge no extremo sul do Atlântico.

O MAR-ECO Atlântico Sul ganhou força durante o XXI COLACMAR (Congresso Latino-americano de Ciências do Mar) realizado em Florianópolis em abril de 2007, quando o Comitê Executivo



reuniu-se pela primeira vez e definiu sua estratégia de ação.

Além da elaboração da proposta científica completa, essa estratégia enfocou dois grandes desafios: a captação de recursos e navios oceanográficos disponíveis para esse trabalho; ambos ligados a um esforço colaborativo entre países e instituições da América do Sul e África, além dos países membros do MAR-ECO do Atlântico Norte.

A próxima reunião do MAR-ECO ocorrerá no final de setembro em Reykjavik, Islândia. Na ocasião a proposta de ação em relação ao Atlântico Sul será avaliada e o estabelecimento de parcerias com as instituições envolvidas nas etapas do Atlântico Norte serão priorizadas principalmente no sentido de se obter apoio tecnológico e recursos para as operações no Atlântico Sul. Fazem parte do Comitê Executivo do MAR-ECO Atlântico Sul, representantes do Brasil, Uruguai, Argentina, África do Sul, Portugal e Nova Zelândia.

A CIRM, por meio da SECIRM, em palestra proferida no XII COLACMAR, manifestou interesse em apoiar as atividades do MAR-ECO, pois sua estratégia de ação se coaduna com os objetivos do Programa BIOMAR, que visa desenvolver conhecimentos, absorver tecnologias e promover a inovação em produtos, serviços e processos para o aproveitamento sustentável do potencial biotecnológico dos organismos marinhos (plantas, animais e microorganismos) existentes, dentre outras, nas áreas marítimas de interesse nacional.

Além disso, enfatizou a necessidade de o governo brasileiro definir sua política para AREA, cuja oportunidade será durante a realização do Seminário da ISBA, cujos esforços estão sendo envidados para que se realize em abril de 2008, no Rio de Janeiro.

